



uepb
Universidade
ESTADUAL DA PARAÍBA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRO REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS

BEETHOVEN FREDERICO BEUTTENMÜLLER

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

JOÃO PESSOA

2014

BEETHOVEN FREDERICO BEUTTENMÜLLER

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Letras, na modalidade à distância, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento as exigências para obtenção do Grau de licenciado em Letras/Português.

JOÃO PESSOA
2014

B569r Beuttenmüller, Beethoven Frederico
Relatório Final de Estágio Supervisionado [manuscrito] : /
Beethoven Frederico Beuttenmüller. - 2014.
29 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras EAD)
- Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,
Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de
Educação à Distância".

1. Educação. 2. Estágio supervisionado. 3. Ensino-
aprendizagem. 4. Formação de professores. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

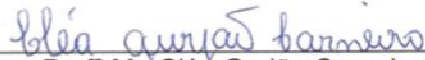
BEETHOVEN FREDERICO BEITTENMÜLLER

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 12/07/2014

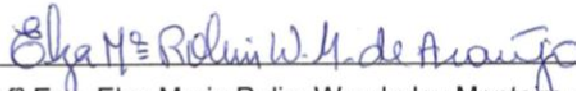
BANCA EXAMINADORA



Profª Me. Cléa Gurjão Carneiro (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



p/ Profª Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Esp. Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A DEUS pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer todos os obstáculos.

Aos meus pais José e Zilda, e irmãos Oscar, Zailton e George pela orientação, dedicação e incentivo aos meus estudos e durante toda minha vida.

A Tatiana por acreditar em meu potencial sempre me ajudando.

A Géssica por sempre estar presente ao meu lado.

Aos amigos, Rosemary, Benilda, Adelanda, Edna, Ana, Adriana e aos demais amigos e amigas que não foram mencionados.

Aos professores (@)

Elza Gurjão

Cléa Gurjão

Suely Mesquita

Maria D.L. Arcoverde

Fátima Coutinho

Adalberto Teixeira

Andreia Lima

Elizabeth C. do Vale

Tereza C.B. A Rolim (Professora e orientadora das escolas estagiadas).

Aos Tutores

Eveline Lira

Severina Faustino

Raimunda Faustino

E aos demais **Professores** e **Tutores** do curso de Letras que sempre contribuíram para minha formação e desenvolvimento durante todo o período do curso.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, razão de minha vida, aos meus queridos e amados pais, irmãos, pelo apoio e incentivo em todos os dias da minha vida.

“Agindo Deus, quem impedirá”Is 43.13

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar as experiências obtidas nos estágios supervisionados, onde ele é uma das mais eficientes formas de propiciar ao estudante o aprofundamento do processo de construção do conhecimento e sua complementação profissional. A prática durante o estágio proporcionou aos aprendizes o conhecimento prático desenvolvido no curso de Letras, desde as disciplinas de Língua Portuguesa, Prática Pedagógica, Processo Didático, Planejamento e Avaliação e as disciplinas de estágios supervisionados. Através delas colocaram-se em prática todos os ensinamentos obtidos durante todo o curso de Letras.

PALAVRAS-CHAVE: Prática pedagógica. Processo didático. Estágio.

ABSTRACTS

This paper aims to present as were the experiences in supervised training where he is one of the most efficient ways to provide the student a deeper knowledge construction and professional complementation process. His practice during the learner stage were applied, practical knowledge developed in the course of letters from the disciplines of Portuguese, Teaching Practice, didactic process, Planning and Evaluation and the disciplines Internship supervised Since it was put through in practice all lessons learned throughout the course of letters.

WORD- KEYS: Pedagogical practice. Didactic process.Stage.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	MEMORIAL.....	11
2	OBJETIVO.....	12
3	O PAPEL E A IMPORTANCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	13
3.1	ETAPAS DO ESTAGIO SUPERVISIONADO.....	14
3.2	BREVE CONSTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO....	15
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
5	INTERDISCIPLINARIDADE.....	17
6	DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DO ESTÁGIO.....	17
6.1	ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA.....	18
6.2	PERFIL DOS ALUNOS.....	20
6.3	PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	20
6.4	ATUAÇÃO DOCENTE (Estagiário).....	20
7	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
8	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	23
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
	REFERÊNCIAS.....	27
	ANEXOS.....	28

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante os Estágios Supervisionados do curso de Licenciatura Plena em Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba, na modalidade a Distância, referente ao componente curricular de Estágio Supervisionado.

O Estágio na Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). É necessário à formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar. Desta forma, o estagiário tem a oportunidade de aliar a teoria à prática.

O Estágio, por sua vez, tem como objetivo proporcionar o entrelaçamento entre teoria e prática ao cotidiano dos educandos, promovendo assim, a vivência no âmbito escolar. Tem-se assim um ensino voltado às questões sociais e, por conseguinte mais eficaz. A disciplina promove que todo o trabalho estudado e realizado em sala possa ser efetivamente transportado para a prática escolar, ajustando-se apenas a realidade da escola e dos alunos. Os embasamentos teóricos que assimilamos no curso de Letras consistem em sua essência, que questionemos nossas aulas de Língua Portuguesa e nos encarreguemos de mudar e inovar nossa prática docente. Desta forma, o Estágio Supervisionado visa fortalecer a relação teoria e prática baseado no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. Sendo assim, o estágio constitui-se em importante instrumento de conhecimento e de integração do aluno estagiário na realidade social, econômica e do trabalho em sua área profissional.

Este relatório divide-se em três partes, ele mostra como foram planejadas as atividades no período que foram ministradas as aulas, bem como a escolha dos textos e exercícios.

- A primeira comporta os fundamentos teóricos que foram abordados durante o curso de Letras, desde as disciplinas de Língua Portuguesa, Prática Pedagógica, Processo Didático Planejamento e Avaliação e as disciplinas de Estágio Supervisionado que objetivam uma inovação e uma reflexão sobre a importância do ensino de língua/literatura.

- A segunda parte refere-se às análises de observações da escola enquanto espaço educativo: como é organizada, sua estrutura, aparência; perfil dos alunos, comportamento, faixa etária como também do corpo docente, como é a relação entre eles, com os alunos, com a diretoria; lembrando que esta análise é limitada visto que as observações ocorreram uma vez por semana.
- A terceira parte do relatório descreverá sobre minha atuação enquanto estagiário docente nas respectivas turmas do 1º ano, do ensino médio a descrição das atividades ministradas na referida escola. Por fim apresento as referências e os anexos.

1.1 MEMORIAL

Com o intuito e finalidade de obter o conhecimento através dos estudos, surgiu a oportunidade de ingressar no curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba pela modalidade à distância, então no ano de 2009 obtive a oportunidade de ingressar nesta tão desejada modalidade.

No início dos períodos tive inúmeras vontades de abandonar o curso, já que um dos fatores que me proporcionaram este desejo foi uma má assimilação dos conteúdos devido ao longo tempo longe dos estudos.

Com o decorrer do curso pude perceber também, o grande empenho por parte dos professores e dos tutores por esta nova modalidade, superando cada dificuldade que durante toda a graduação surgiram. Os períodos foram se passando e com eles as dificuldades foram ficando para trás, com todas as metodologias dos grandes professores e tutores que fazem parte desta modalidade e sem falar daqueles que estão por trás de sua organização. Os períodos se passaram e logo chegamos ao momento tão esperado, o estágio supervisionado.

Observei no primeiro (1) período a metodologia de como o professor se posiciona em sala de aula, com ele lida com os alunos de uma forma geral.

Já no segundo estágio (2) estive na frente, ou seja, estava eu no lugar do professor ministrando a aula, este momento foi muito importante onde ele me proporcionou de certa forma a possibilidade de perder o medo de estar em frente

apúblico, levando-me a ter cautela e uma boa postura ao lidar com os alunos do Ensino Fundamental II.

No terceiro momento do estágio (3) observei a professora ministrando aula no Ensino Médio, essa observação me fez perceber uma grande diferença por parte dos alunos onde no estágio anterior eu estava lidando com pré-adolescentes, no entanto, estes do Ensino Médio eram de certa forma mais focada nos estudos.

Finalizando, na reta final dos estágios estive presente novamente na frente da turma desta vez no estágio (4), ministrei aulas com coerência, passando o conhecimento para os alunos de uma forma mais eficaz já que neste momento eu estava mais preparado do que nos estágios anteriores.

Surgiram inúmeras dificuldades nesses estágios, mas todas foram superadas graças a minha dedicação perante as obrigações estabelecidas pelos grandes professores e tutores estando sempre presentes quando precisávamos.

2 OBJETIVOS

Analisar e mostrar como foram planejadas as atividades bem como a escolha dos textos e exercícios. Sendo assim, este relatório se divide em Três partes essenciais:

- A primeira comporta os fundamentos teóricos que foram abordados durante o curso de letras, desde as disciplinas Língua Portuguesa, Prática Pedagógica, Processo Didático Planejamento e Avaliação e as disciplinas de Estágio Supervisionado que objetivam uma inovação e que repensemos sobre a importância do ensino de língua/literatura.
- Nesta segunda parte veremos os assuntos apresentados de literatura sobre os Gêneros abordados foram: (narrativo lírico e dramático); Literatura Informativa e dos jesuítas, Barroco e Arcadismo no Brasil.
- Na terceira veremos os aspectos e análise da língua. Pontuação; Paragrafação; Ortografia; Verbo HAVER; Linguagem: conceito e origem, tempos verbais.

Funções da linguagem (emotiva, expressiva, referencial, metalinguística, poética e apelativa)

3 O PAPEL E A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A finalidade do Estágio Supervisionado é propiciar a complementação do ensino/aprendizagem a ser planejado, executado, acompanhados e avaliado segundo currículos, programas, calendários escolares, a fim de se constituírem em um processo integrador, ou seja, prático, científico e sociocultural.

O Estágio Supervisionado na instituição escolar é mais do que uma experiênciaprática na vida do aluno, é uma oportunidade para o educando refletir sobre os saberes trabalhados durante o Curso Normal Superior. Podemos definir o Estágio supervisionado como uma parte do currículo muito importante na formação do futuro professor porque é a oportunidade de experiências e realizar, na prática, o conhecimento teórico adquirido no decorrer da sua formação acadêmica. No estágio, diversas atividades relacionadas com o ensino/ aprendizagem são realizadas por docentes e discentes. O estágio possibilita ampliar e aprofundar a integração entre os conhecimentos técnicos e as práticas, bem como desenvolver análises crítico-reflexivas sobre a atuação profissional do professor. Nesse sentido, o estágio tem por objetivo maior integração entre aprendizagem acadêmica e compreensão da dinâmica das instituições escolares de ensino. É uma ocasião oportuna para os estudantes estarem diretamente em contato com outros profissionais da área, a fim de ampliar os saberes sobre a mesma, refletindo a partir da ação profissional. Através do estágio, os estudantes têm a possibilidade de relacionar os assuntos abordados na sala de aula com a prática, sendo uma importante fonte de experiência, principalmente para os que já estão atuando na área. Segundo Schon *apud* Alarcão (1996) o estágio deve ser considerado tão importante como os demais conteúdos do currículo. Assim, os próprios docentes, como as universidades ainda não deram o devido valor à prática da formação do professor.

O presente relatório almeja discorrer sobre as experiências apreendidas durante as aulas ministradas duas vezes na semana no período de 15/03/2014 á 15/04 de 2014, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Caetano, Com alunos do 1º ano do ensino médio, do turno da manha, em Bayeux - Pb, referente à disciplina

de Estágio Supervisionado IV do curso de Letras / Português na modalidade a Distância da Universidade Estadual da Paraíba, coordenado pela professora Cléa Gurjão Carneiro e orientado pela professora da escola Tereza Cristina B.A. Rolim.

3.1 ETAPAS DO ESTAGIO SUPERVISIONADO

A integração da teoria à prática, vivenciada em situações e problemas relativos à profissão escolhida, estimula o pensamento crítico do estudante e possibilita a formação de um profissional apto a enfrentar desafios.

O objetivo principal do estágio é o de proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente em que vive. Além disso, têm-se como objetivos específicos:

- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o Surgimento de novas gerações de profissionais capazes de refletir e construir processos inovadores e metodologias alternativas;
- Complementar o processo ensino teórico, através da vivência educacional com investigações e pesquisas, buscando incentivar o aprimoramento pessoal e profissional;
- Refletir, sistematizar e testar conhecimentos teóricos históricos e instrumentos. Discutidos em sala de aula, através de experiências concretas, de observação, reflexão sobre a realidade e as influências dos acontecimentos históricos nas relações humanas;
- Propiciar ao aluno-estagiário vivência da realidade profissional e familiarização com o futuro ambiente de trabalho;
- Estabelecer integração efetiva entre a faculdade e o ambiente educativo, contribuindo para a atualização e o aprimoramento constante do currículo.

3.2 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

- O estágio teve seu início em 15/03/2014 à 15/04/2014, totalizando assim 12 horas aula.
- Os estágios objetivam a afirmação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades sob um processo de supervisão.
- A Escola escolhida para o cumprimento do estágio foide caráter pública, Estadual, da cidade de João Pessoa.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É indiscutível que o ensino de língua materna no Brasil é um dos assuntos mais debatidos e questionados atualmente. Discorre-se, sobretudo a qualidade dos saberesaprendido na escola e sua funcionalidade no cotidiano dos alunos. No ensino médio que será o corpus desse trabalho, o ensino de língua tem se configurado em uma prática enfadonha, descontextualizada, tendo como único objetivo os fenômenos gramaticais,desvinculando assim o real objetivo de formar “[...] transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador.” (FREIRE, 1996. p. 33).

Ressaltaremos também a importância de se trabalhar na sala de aula através de sequências didáticas. Para isso tomaremos como base os pressupostos de alguns dos documentos oficiais que regem o ensino no Brasil: os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio – PCNEM (2000), os PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais do Ensino Médio (2002), as Orientações Curriculares do Ensino Médio – OCEM (2006), e alguns aportes teóricos como Dolz&Scheneuwly (2004), Freire (1998) que preceituam por mudanças nas aulas de português.

Quando se fala sobre as problemáticas do ensino o primeiro questionamento que se realiza diz respeito à metodologia do professor. De acordo com as OCEM (2006) “[...] as ações realizadas na disciplina Língua Portuguesa, no contexto do ensino médio, devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta.” (p. 18), ou seja, o ensino de língua não deve deter-se apenas nos fenômenos linguísticos, ele deve envolver a linguagem como forma de comunicação, sendo assim o professor deve ser visto não apenas como uma transferência de conteúdo e sim, aquele que instiga aos alunos a fim de investigar as respostas, não aceitando tudo com uma verdade absoluta “[...] é a força criadora do aprender de que fazem parte a comparação, a repetição, a constatação, a dúvida rebelde, a curiosidade não facilmente satisfeita, que supera os efeitos negativos do falso ensinar.” (FREIRE, 1996. p. 25).

Deve predominar assim no ensino de português o questionar, as indagações, para que os alunos possam atuar de forma crítica em sociedade, isto compreende que:

“[...] estar formado para a vida significa saber se informar, comunicar-se, argumentar, compreender e agir; participar socialmente, de forma prática e solidária; ser capaz de elaborar críticas ou propostas; e especialmente, adquirir uma atitude de permanente aprendizado.” (PCN+ Ensino Médio, 2002. p. 6).

Dessa forma o ensino de língua portuguesa, ao contrário do que muitos pensam, é um essencialmente reflexivo, visando funcionalidades reais, o que o aluno aprende na escola deve interferir de alguma forma em seu cotidiano, caso contrário continuaremos a ouvir questionamentos como: “isso serve para que?”, “eu não vou usar isso nunca na minha vida!”. Muitas dessas afirmações poderiam ser evitadas se o professor trabalhasse na perspectiva da sequência didática. A definição de sequência didática, específica para o ensino-aprendizagem de produção de textos, dada por Dolz e Schneuwly (2004), é a seguinte: “um conjunto de módulos escolares organizadas sistematicamente em torno de uma atividade de linguagem dentro de um projeto de classe” (p. 93), ou seja, o professor planeja suas aulas através de um tema e utiliza gêneros textuais baseados na realidade e cotidiano da turma e desenvolve atividades sistematizadas em torno desses gêneros que envolveriam desde leitura dos textos, produção e análise linguística. O ensino sob o viés da sequência didática estabelece uma segurança maior para o professor, visto que se planejada com antecedência o professor pode ficar livre por um tempo, sem contar que se a turma for a um ritmo acelerado, o professor pode antecipar aulas já previstas e não inventá-las como muitas vezes ocorre.

Com base nesse método de ensino, e depois de apontar alguns problemas mais comuns na docência, em seguida especificaremos como trabalhar português em comunhão com outras disciplinas, :

“[...] promover a expansão da compreensão de mundo, pois pretendem ensinar os alunos a entender as relações entre as disciplinas pedagógicas – em vez de ensinar as matérias escolares de maneira isolada, ou seja, voltadas para si mesmas” (OCEM, 2006. p. 96), isto é o ensino através do processo de interdisciplinaridade.

5 INTERDISCIPLINARIDADE

Hoje os professores trabalham cada vez mais em conjunto; Todas as disciplinas mantêm um laço, ou seja, uma necessidade da outra para o seu desenvolvimento.

Pode-se citar a opinião de um teórico da área, a exemplo de: “A interdisciplinaridade deve estimular o aluno a ver a importância ou sentir a necessidade de recorrer a outras disciplinas para compreender aquela com a qual está trabalhando em determinado momento”. (PCN+, 2002, p.151). O que queremos dizer é que nós professores não podemos tomar uma disciplina como única, o processo ensino-aprendizagem não pode nem deve ser fragmentado como se cada disciplina fosse isolada:

[...] a interdisciplinaridade deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. (PCN+, 2002, p. 89).

6 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DE ESTÁGIO

O estágio teve seu início em 15/03/2014 á 15/04/2014, totalizando assim 12 horas aula. A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Caetano, está localizada na Rua Antônio Petrolino dos Santos, na cidade de Bayeux – Paraíba. Telefone de contato é (083)-3394-1180--, e está sob o comando do Diretor (a): Vera Betânia Cavalcante Paredes de Oliveira. Matrícula 85.623-1

6.1 ESTRUTURAS FÍSICA DA ESCOLA

A escola tem como entidade mantedora a Secretaria Estadual de Educação. O nome da escola foi escolhido em homenagem a um Professor.

Ensino Regular:

Ensino Fundamental - Anos Finais - Menos De 7 Horas De Duração

Ensino Médio - Médio - Menos De 7 Horas De Duração

Atividade Complementar: Acompanhamento Pedagógico (Reforço Escolar) -

Letramento E Alfabetização

Acompanhamento Pedagógico (Reforço Escolar) – Matemática Artes, Cultura E

Educação Patrimonial - Banda Fanfarra, Percussão

Artes, Cultura E Educação Patrimonial - Danças

Educação Ambiental E Desenvolvimento Sustentável - Horta Escolar E/Ou Comunitária

Esporte E Lazer - Artes Marciais (Taekwondo, JiuJitsu, Judô, Karatê, Etc)

Esporte E Lazer - Futebol E Futsal

Programas Intersetoriais - Programa Segundo Tempo (Ministério Dos Esportes)

Outras Informações:

Número de Funcionários da Escola: 54

A escola possui organização por ciclos?: Não

Alimentação:

Alimentação é fornecida aos alunos?: Sim

A escola possui água filtrada?: Sim

Acessibilidade:

A escola é acessível aos portadores de deficiência?: Sim

As dependências da escola são acessíveis aos portadores de deficiência?: Sim

Os sanitários são acessíveis aos portadores de deficiência?: Sim

Infra-estrutura (dependências):

Existe sanitário dentro do prédio da escola?: Sim

Existe sanitário fora do prédio da escola?: Não

A escola possui biblioteca?: Sim

A escola possui cozinha?: Sim

A escola possui laboratório de informática: Sim

A escola possui laboratório de ciências?: Não

A escola possui sala de leitura?: Sim

A escola possui quadra de esportes?: Sim

A escola possui sala para a diretoria?: Sim

A escola possui sala para os professores?: Sim

A escola possui sala de atendimento especial?: Não

Equipamentos: Aparelho de DVD: Sim

Impressora: Sim

Copiadora: Sim

Retroprojeter: Sim

Televisão: Sim

Saneamento Básico:

Abastecimento de água: Rede pública

Abastecimento de energia: Rede pública

Destino do esgoto: Fossa

Destino do Lixo: Coleta periódica

Computadores e Internet:

Internet: sim

Banda larga: sim

Computadores para uso dos alunos: 10

Computadores para uso administrativo: 1

Endereço e dados de contato:

Bairro: Jardim Aeroporto

CEP: 58308-230

Endereço: Pastor Antônio Petronilo Dos Santos 322

Bayeux, Bayeux.

Telefone: 83 3232-3364

6.2 DESCRIÇÕES DOS ALUNOS

Durante o período do estágio supervisionado, pude observar que as aulas ministradas por minha pessoa, aos alunos do 1º ano do ensino médio com idades que variam entre 13 à 19 anos, eles disponibilizavam de um total interesse ao assunto apresentado, cumprindo assim todos os requisitos solicitados, mostrando um bom aprendizado e um grande desempenho nos trabalhos e nas provas.

6.3 BREVE ANÁLISE DO CORPO DOCENTE

O corpo docente desta escola é composto por Professores capacitados, onde se pôde perceber que eles trabalham em grupo para uma maior fundamentação do aprendizado dos alunos, promovendo reuniões e acrescentado atividades extracurriculares para que o alunado possa adquirir novas possibilidades de se obter uma boa educação pedagógica por parte dos mesmos.

6.4 ATUAÇÃO ESTÁGIARIO DOCENTE

Ministrando a aula de Língua portuguesa, pude observar uma grande satisfação por parte dos alunos, já que a turma contribui para a apresentação do conteúdo.

Durante o estágio, apresentei diferentes formas de se apresentar o conteúdo, promovendo assim um melhor entendimento para aqueles que sentem dificuldades ao absorver todo o conteúdo.

As dificuldades existentes na educação é a precariedade existente nas escolas, as conversas existentes em sala de aula, mas por outro lado a uma grande luta por todos aqueles que se fazem presente, promovendo assim com muita dificuldade uma forma clara de se adorar um rendimento para que os alunos possam cada vez mais ter um futuro promissor.

7 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

SUA APLICAÇÃO “EM SALA” (Literatura)

Os procedimentos aplicados em sala de aula quanto a literatura foram os gêneros, Narrativos, Lírico, Dramático.

1ª(semana)

Foi aplicada uma dinâmica com o intuito de conhecer a turma e através dela apresentar nossos objetivos e a temática a ser trabalhada;

Levantar o horizonte de expectativa dos alunos através de uma conversa informal, indagando aos alunos sobre o que, para eles, seriam os Gêneros literários.

No decorrer da aula foi trabalhado um exercício sobre os gêneros: Narrativo-Lírico-Dramático

2ª(semána)

Entrega dos textos literários (anexo 1),

Dividir a turma em dupla;

Realizar a leitura silenciosa;

Leitura compartilhada, no qual cada aluno lê um trecho literário.

Compreensão e interpretação de forma oral, apresentando a socialização para a turma;

Comentários sobre as características dos Gêneros abordados Realização de uma atividade sobre os Gêneros.

3ª (semana)

Ainda sobre os mesmos temas, fazer uma leitura silenciosa do Texto A Carta De Pero Vaz De Caminha e em seguida pedir para um aluno fazer uma leitura expressiva em voz alta, sempre buscando a interação dos alunos na aula, de forma a induzi-los a expressarem seu pensamento acerca da temática, verificando a coerência e coesão de ideias dos alunos;

Após a discussão fazer uma breve introdução do autor e suas obras, apontando para o momento sócio histórico que se passava;

Realizar uma atividade individual com cada aluno sobre os Gêneros abordados, dando-lhes um ponto para ajudar na nota fazendo com que eles tenham interesse em executar a atividade solicitada.

4ª (semana)

Nessa semana foi apresentado para os alunos a Literatura Informativa e dos Jesuítas Barroco e Arcadismo no Brasil.

A partir de questionamentos orais e escritos propostos tivemos o intuito de observar a capacidade interpretativa do alunado; Materiais utilizados:

- ✓ Quadro e caneta.
- ✓ Xerox dos textos;
- ✓ Avaliação:

- **SUA APLICAÇÃO “EM SALA” (Análise da Língua)**

Pontuação; Paragrafação; Ortografia; Verbo HAVER; Linguagem: conceito e origem; tempos verbais. - Funções da linguagem (emotiva, expressiva, referencial, metalinguística, poética e apelativa).

1 (semana)

Realizar a leitura do assunto sobre: pontuação-Paragrafo-Ortografia exemplificando no quadro cada um dos itens trabalhados

Realização de uma atividade sobre os Gêneros apresentados

2ª (Semana)

Foram explicadas com exemplos todas às funções e características da linguagem. Após ter apresentado todas as funções, foi aplicado um exercício com todos para se trabalhar cada função apresentada.

8 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este estágio foi muito significativo para minha futura vida profissional, já que ele me proporcionará os conhecimentos práticos necessários para a minha atuação em sala de aula, onde unirei todos os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação e aplicarei de maneira segura e bem fundamentada, pois mesmo já estando atuando em sala de aula, as minhas atividades docentes eram realizadas de maneira empírica, agora, atuo com mais segurança o que, com certeza, vai melhorar a minha prática em sala de aula.

Essa experiência de ministrar a aula foi muito importante, pois me possibilitou pôr em prática o que estudei durante a graduação, pois até então eu só dominava a parte teórica. Contribuiu também para ver como é difícil e ao mesmo tempo gratificante a vivência do professor na sala de aula, principalmente no que diz respeito à paciência e aos esforços que os professores fazem para obter a atenção dos alunos e para tornar as aulas mais reflexivas e interativas e assim possibilitar um processo ensino e aprendizagem mais seguro e eficaz.

O contato direto com os alunos é muito importante para entender as relações professor-aluno e a dinâmica que envolve essas relações. Hoje, após os estágios supervisionados I-II-III-IV, sinto-me mais preparado para atuar em sala de aula, mesmo sabendo das dificuldades que todo professor passa hoje em nosso país, onde a educação não é prioridade dos nossos governantes.

A experiência de estágio supervisionado proporcionou-me uma chance de verificar como se constrói um espaço de produção de conhecimento sobre a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano escolar, através de um processo criador e inovador de análise e de reflexão aproximando-me da realidade escolar, a fim de que

possa compreender melhor os desafios que irei enfrentar no momento da prática docente, de forma crítica e consciente.

O estágio foi o momento de conhecer melhor as dificuldades dos alunos, de conhecer como a escola se organiza de verificar qual postura se deve ter em sala de aula, preparando-me para a regência. Foi um momento único e é certo que irá fazer parte da minha vida profissional e pessoal, como mais uma experiência significativa em meu desenvolvimento acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o exposto, conclui-se que o estágio é o meio pelo qual o futuro professor adquire experiência, possibilita a análise sobre sua ação como docente, tem a possibilidade de colocar em prática o que aprendeu no ambiente da academia e, com isso, se tornar um profissional competente.

Com o estágio, o acadêmico começa a construir um manancial de perspectivas e ferramentas para o exercício de sua profissão. E como consequência será capaz de contribuir juntamente com a sociedade na formação de indivíduos ativos, despertando, nesses, o desejo de saber, de ir além do conhecido, fazendo com que se tornem cidadãos sensíveis e solidários perante a sociedade.

Ao chegar ao final deste quarto estágio, chego à conclusão de que lucrei bastante, do ponto de vista do conhecimento adquirido, Certamente não é a nota ou o conceito obtido após sua realização, nem a carga horária cumprida, mas sim os momentos em que estive em contato direto com o ambiente escolar, que ficarão guardados na minha memória como sendo parte de um passado construtivo e que poderei espelhar-me nele para que, daqui para frente, possa fazer as coisas com mais certeza do que quero e também com um pouco mais de profissionalismo. A prática pedagógica que realizei na escola servirá de base para que nos próximos estágios eu possa realizá-los de forma melhor. Dentro dessa escola eu construí verdadeiras amizades, conheci pessoas que ficarão para sempre na minha memória, na minha história. Revi pessoas importantes e o mais importante, mostrei para eles o quanto todos foram especiais, mostrei que o trabalho delas valeu a pena.

Vivendo isso percebi que também posso fazer algo para outros jovens, posso ajudá-los através dos estudos, só isso já me deixa feliz. Justifica a escolha que fiz de fazer este curso e não outro. E isso é importante, Precisamos ter uma postura efetiva de um profissional que se preocupa verdadeiramente com o aprendizado, que deve exercer o papel de um mediador entre a sociedade e a particularidade do educando. “ Devemos despertar no educando a consciência de que ele não está pronto, aguçando nele o desejo de se complementar, capacitá-lo ao exercício de uma consciência crítica de si mesmo, do outro e do mundo”, como dizia Paulo Freire. Foi isso que busquei a cada momento no estágio e que levarei para minha futura vida profissional. Enfim,

sougrato a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Fundamental.

BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** (Parte I). Brasília: MEC/SEF, 2000.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto & interação:** uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de Gêneros Textuais.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernand. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula.** Cascavel:Assoeste, 1994.

LEI de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_de_Diretrizes_e_Bases_da_Educa%C3%A7%C3%A3o_Nacional>. Acesso em: 28 de Junho,2014

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS. **NBR 14724:**informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio):** Parte II – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretária de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

_____. **PCN+ Ensino Médio:** orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

ANEXOS

ANEXO A - Textos Literários

A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA

Entre os testemunhos deixados pelos portugueses no século XVI, sobre o Brasil, o mais importante é a Carta do escrivão Pero Vaz de Caminha, companheiro de viagem do almirante Cabral, em 1500. O texto tem um notável valor histórico - por ser o primeiro registro escrito sobre a realidade local - mas vale ainda mais pela agudeza com que Caminha revela a paisagem física e humana daquilo que ele julga ser uma imensa ilha. Verdadeiro homem do Renascimento, o escrivão da frota lusa transforma a Carta num monumento de curiosidade antropológica e de abertura intelectual à diversidade. O crítico Sílvio Castro aponta alguns dos aspectos mais significativos do texto:

- A atenção objetiva pelos detalhes.
- A simplicidade no narrar os acontecimentos.
- A disposição humanista de tentar entender os nativos.
- A capacidade constante de maravilhar-se.

Vejamos como ele descreve o primeiro contato com os índios:

A feição deles é parda, algo avermelhada; de bons rostos e bons narizes. Em geral são bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Não fazem o menor caso de cobrir ou mostrar suas vergonhas, e nisso são tão inocentes como quando mostram o rosto. Ambos traziam o lábio de baixo furado e metido nele um osso branco, do comprimento de uma mão travessa* e da grossura de um fuso de algodão. (...)

Os cabelos deles são corredios. E andam tosquiados, de tosquia alta (...) Quando eles vieram a bordo o Capitão (Cabral) estava sentado em uma cadeira, bem vestido, com um colar muito grande no pescoço e tendo aos pés, por estrado, um tapete. E eles entraram sem qualquer sinal de cortesia ou de desejo de dirigir-se ao Capitão ou a qualquer outra pessoa presente, em especial. Todavia, um deles fixou o olhar no colar do Capitão e começou a acenar para a terra, como querendo dizer que ali havia ouro. (...) Mostraram-lhes um papagaio pardo que o Capitão traz consigo: pegaram-no logo

com a mão e acenavam para a terra, como a dizer que ali os havia. Mostraram-lhes um carneiro: não fizeram caso dele; uma galinha: quase tiveram medo dela - não lhe Queriam tocar, para logo depois pegá-la, com grande espanto nos olhos. Deram-lhe de comer: pão e peixe cozido, confeitos, bolos, mel e figos passados. Não quiseram comer quase nada de tudo aquilo. E se provaram alguma coisa, logo a cuspiam com nojo. Trouxeram-lhes vinho numa taça, mas apenas haviam provado o sabor, imediatamente demonstraram não gostar e não mais quiseram.

ANEXO B - Atividades sobre Literatura

Questão 1- Em relação à Carta de Caminha, assinale a alternativa na qual ele informa que irá escrever de forma imparcial.

- a) A feição deles é serem pardos, maneira d' avermelhados, de bons rostos e bons narizes bem-feitos.
- b) Da marinhagem e da navegação do caminho não darei aqui conta a vossa alteza porque não saberei fazer e os pilotos devem ter se cuidado e portanto, Senhor, do que hei de falar começo e digo.
- c) Mas tome vossa alteza minha ignorância por boa vontade a qual bem certo creia que por embelezar nem enfeiar haja aqui pôr mais do que vi e me pareceu.
- d) Andam nus sem nenhuma cobertura, nem estimam nenhuma cousa cobrir nem mostrar suas vergonhas e estão acerca disso com tanta inocência como têm de mostrar o rosto.

Questão 2- No fragmento de Gândavo, a forma como a ausência do F, do R e do L, na língua dos indígenas, é comentada pelo autor, infere-se que:

- a) O cronista descreve com imparcialidade a diferença observada entre a língua portuguesa e a língua do gentio.
- b) O cronista apenas faz distinção entre a fonética portuguesa e o idioma dos gentios.
- c) O cronista emite juízo de valor sobre a cultura dos nativos pela ausência das letras F, R e L.
- d) O cronista enfatiza que a ausência das letras F, R e L permite aos nativos viverem inocentemente em liberdade.

Questão 3- Assinale a alternativa que melhor interpreta os textos de Pero de Magalhães Gândavo e de Mateus Nogueira.

- a) Informam sobre a ingenuidade dos índios.
- b) Concordam em relação à maneira ordeira como convivem entre si.
- c) Julgam os indígenas pelos valores culturais e religiosos portugueses.
- d) Reconhecem a cultura dos gentios.

Questão 4- Assinale a(s) alternativa(s) correta(s) em relação às obras representativas desse período:

- a) Não são considerados textos literários, entretanto serviram de inspiração a poetas e prosadores das mais diferentes tendências de época.
- b) Não têm valor histórico, pois não se sabe a veracidade das mesmas.
- c) São considerados textos literários e serviram de inspiração a poetas e prosadores das mais diferentes tendências de época.
- d) Tinham como objetivo informar o rei de Portugal sobre a nova terra descoberta.

Questão 5- Entende-se por literatura informativa no Brasil:

- a) Conjunto de relatos de viajantes e missionários europeus sobre a natureza e o homem brasileiro.
- b) Os documentos escritos por Padre Anchieta e Manuel de Nóbrega sobre a catequese indígena.
- c) A história dos jesuítas que aqui estiveram no século XVI.
- d) Os escritos dos degredados que eram obrigados a se instalar no Brasil.

ANEXO C : Atividades sobre Análise da língua

Exercícios

1) Fazer a leitura da estrofe do poema, a seguir, em voz alta:

"Vozes d'África" (fragmento)

Castro Alves

"Deus! Ó Deus! onde estás que não respondes?

Em que mundo, em q'estrela tu t'escondes

Embuçado nos céus?

Há dois mil anos te mandei meu grito.

Que embalde, desde então, corre o infinito...

Onde estás, Senhor meu Deus?..."

1. Atividade

Após a leitura passar o exercício, a seguir, para verificação da aprendizagem.

Responda às seguintes questões:

- a) Que função da linguagem prevalece nesta estrofe? Por quê?
- b) O que o emissor comunica ao receptor nesta estrofe?
- c) Considerando o título do poema, o eu poético representa alguém que tem reivindicações a fazer. Quem?
- d) Quais são as outras funções da linguagem que aparecem em segundo plano? Exemplifique.

ANEXO D : Fotos

Foto referente ao encontro no polo do curso de letras da Universidade Estadual da Paraíba



Professora Elza Araújo, passando orientações sobre os procedimentos do tcc.



Estagiário Docente ministrando sua aula aos alunos do 1 ano do ensino médio



Encontro no polo sobre os procedimentos metodológicos



Alunos do 1 ano do ensino médio respondendo atividades no Quadro



Debate sobre o assunto abordado.



Alunos prestando atenção ao assunto apresentado.



Observando a turma na atividade realizada em sala



Momento Estágio supervisionado II

